

<b>Problemática 1 – Percurso na vida associativa</b>		
<b>Dimensões</b>	<b>Entrevista E2</b>	<b>Análise</b>
<b>Início da prática associativa (local e idade)</b>	«Comecei aqui na JS (...)» (P.1) «18 anos(...)» (P. 2)	<b>Local:</b> - Juventude Socialista da Póvoa <b>Idade:</b> - 18 anos
<b>Tipo de trabalho desenvolvido</b>		- Iniciou-se na JS, desta forma não desempenhou qualquer tipo de funções noutra associação
<b>Associações que está envolvido</b>	«Praticamente só a JS.» (P. 4)	- Juventude Socialista da Póvoa

<b>Problemática 2 – A associação representada</b>		
<b>Dimensões</b>	<b>Entrevista E2</b>	<b>Análise</b>
<b>Primeiro contacto</b>	«(...) foi a partir de eu me querer ligar ao socialismo e então mandei um e-mail comecei a falar com o presidente (...) Foi através do mail que tive o primeiro contacto.» (P. 6)	- Através de e-mail
<b>Frequência de participação</b>	«Ainda estou aqui à pouco tempo, mas tento vir todas vezes que for possível, quando puder.» (P. 7)	- Sempre que tiver possibilidade
<b>Funções desempenhadas</b>	«Para já sou um associado que participa nas actividades.» (P. 8)	- Participa nas actividades
<b>Vantagens</b>	«um futuro.... A ver se consigo transmitir o que eu penso, as ideias que tenho para o futuro... (...) Sim, a nível profissional [vai proporcionar-me um futuro melhor]. Gostava de seguir a carreira política e isto também é uma ajuda, estar na JS começasse a aprender como as coisas funcionam.» (P. 10) «Ao nível da esfera pública não estou a ver vantagens, nem desvantagens.» (P. 10)	<b>Vantagens a nível individual:</b> - Um futuro melhor a nível profissional  <b>Vantagens a nível da esfera pública:</b> - Não sabe
<b>Desvantagens</b>	«Penso que não há desvantagens... penso que diferentes opiniões podem provocar conflito...» (P. 10) «Ao nível da esfera pública não estou a ver vantagens, nem desvantagens.» (P. 10)	<b>Desvantagens ao nível individual:</b> - Não considera nenhuma desvantagem, apenas o facto de pessoas com diferentes opiniões entrarem em conflito  <b>Desvantagens ao nível da esfera pública:</b> - Não sabe

<b>Avaliação percurso associativo</b>	<b>Nível de satisfação hoje</b>	«Penso continuar a pertencer à associação. Abandonar é desistir de tudo.... Tou com força e quero ficar o mais tempo possível.» (P. 11)	- Não pensa abandonar a associação
	<b>Perspectivas futuras</b>	«(...) quero ficar o mais tempo possível.» (P.11) «Sim, como já disse gostava de estar ligado à política no meu futuro profissional.» (P. 17) «(...) é sempre uma ajuda. Estamos sempre a aprender, quanto mais melhor. Os contactos que vou fazer aqui vão ser necessários para posteriormente progredir na carreira profissional.» (P. 18)	- Quer ficar o maior tempo possível <b>Relação com a actividade profissional que exerce ou pensa vir a exercer:</b> - Existe relação, uma vez que gostava de seguir carreira política - Aprendizagem para o percurso profissional - Angariação de contactos para progredir na carreira profissional
<b>Razões/motivos</b>	«(...) foi a partir de eu me querer ligar ao socialismo (...)» (P. 6) «Os motivos, é assim... foi através da minha família, diziam que tinha jeito, aptidão e eu também sempre quis tar inscrito numa associação e... o gosto pela politica.» (P. 14) «[motivou-me] A família, principalmente o meu pai, mas ele não tem nada a ver com a política, e os amigos.» (P. 15)	- Família - Gosto pela política	
<b>Casamento</b>	«Ainda não tenho essa noção.» (P. 20)	- Ainda não teve a percepção de se quando as pessoas se casam se distanciam da associação	

### Problemática 3 – Associativismo

Dimensões	Entrevista E2	Análise
<b>Definição</b>	«Defendem um conjunto de ideias, somos jovens, temos uma mentalidade diferente da outra faixa etária, defendemos essas ideias e tentamos fazer com que sejam transmitidas e tentamos que haja resultados concretos na sociedade.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um grupo de jovens com uma mentalidade diferente das gerações mais velhas</li> <li>- Defendem as suas ideias</li> <li>- Trabalham para o desenvolvimento da sociedade</li> </ul>
<b>Factores presentes na sociedade que conduzem à procura pela prática associativa</b>	«Penso que sim, mas também tem que haver algum “dom”. Têm mais tempo livre...» (P. 19)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A precariedade leva os jovens a uma maior procura pelo associativismo</li> </ul>
<b>Forma de participação política</b>	«Este tipo de associativismo é... e outro tipo de associações (...)? Sim, penso que as outras associações também podem ajudar.» (P. 13)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No caso da JS da Póvoa, é uma forma de participação política</li> <li>- Outro tipo de associações que não tenham um carácter político, também são uma forma de participação política. Podem ajudar em decisões políticas</li> </ul>
<b>Diferença geracional e formas de associativismo</b>	«Não. Penso que as gerações mais novas têm outras ideias, por exemplo, a política... já não ligam muito à política. Querem mais festas, coisas que eles gostam porque... não estão mais disponíveis para o associativismo, como a JS. Pelo que vejo existem, mas em pouca percentagem.» (P. 21)  «As novas gerações procuram associações ligadas ao desporto, ao lazer. <i>Porque procuram mais este tipo de associações?</i> Porque muito jovens gostam de desporto, porque o desporto está na moda, se daqui a uns anos a política estiver na moda vai tudo	<p><b>Gerações mais novas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Novas ideias</li> <li>- Não gostam da política</li> <li>- Procuram actividades que gostam</li> <li>- Procuram associações ligadas ao desporto ao lazer</li> </ul>

	para a política e tem mais a ver com os jovens, o desporto.» (P. 22)	
--	--	--

### Problemática 4 – Capital social

Dimensões	Entrevista E2	Análise
<b>Confiança</b>	«Sim, passei a ter mais confiança nas pessoas...» (P. 23)	- Com o associativismo passou a ter mais confiança nas pessoas
<b>Relações com as pessoas/ relações de reciprocidade</b>	«Para já não senti nada disso... sinto um bocado na maneira como falo com as pessoas.» (P. 24)	- Não verificou qualquer alteração
<b>Rede de contactos</b>	«(...) Os contactos que vou fazer aqui vão ser necessários para posteriormente progredir na carreira profissional.» (P. 18)  «(...) é sempre bom ter mais contactos, mais amigos... uma pessoa sente-se melhor e a vida torna-se mais colorida... e vai também influenciar posteriormente a minha vida profissional, ter mais contactos tem-se mais hipóteses na vida...» (P. 25)	- Aumentou  <b>Vantagens:</b> - Mais amigos - Vida mais colorida - Mais hipóteses de progredir na vida profissional

### Problemática 5 – Cidadania

Dimensões	Entrevista E2	Análise
<b>Associativismo: forma de participação ou obrigação social?</b>	«Acho que é uma forma de participação. (...) Porque, por exemplo, venho para aqui livremente, não estou aqui obrigado.» (P. 12)	- O associativismo é uma forma de participação
<b>Participação associativa como escola de participação cívica</b>	«Na JS influencia a uma maior participação cívica porque tentamos fazer com que a sociedade se sinta melhor. Na escola não nos dão esta percepção de cidadão activo, na escola é uma acumulação de conhecimentos.» (P. 26)	- Passou a participar mais activamente na sociedade
<b>Relação com outras práticas de cidadania</b>	«Influencia. Torna-nos a ser mais correctos em relação aos nossos deveres.» (P. 27)	- O associativismo influenciou a relação que possui com outros deveres
<b>Capacidade dos jovens de participar</b>	«Têm muita, só que não participam tanto porque têm falta de motivação.....» (P. 29)	- Os jovens possuem muita capacidade para participar activamente na sociedade, mas por vezes falta a motivação